



# DIÁRIO OFICIAL

## DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL



RIO GRANDE DO SUL, 27 DE MARÇO DE 2009 • DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL • ANO 1 | N° 0022



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS**

### RREO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A FEVEREIRO 2009

XVIII LRF, Art. 48 – Anexo  
R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS	No Bimestre	Até o Bimestre
Previsão Inicial da Receita	0,00	51.200.000,00
Previsão Atualizada da Receita	0,00	51.200.000,00
Receitas Realizadas	8.685.385,47	8.685.385,47
Déficit Orçamentário	0,00	0,00
Saldo de Exercícios Anteriores	0,00	1.219.485,76
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS	No Bimestre	Até o Bimestre
Dotação Inicial	0,00	51.200.000,00
Créditos Adicionais	0,00	1.775.303,85
Dotação Atualizada	0,00	52.975.303,85
Despesas Empenhadas	11.538.201,01	11.538.201,01
Despesas Liquidadas	5.999.995,79	5.999.995,79
Superávit Orçamentário	2.685.389,68	2.685.389,68

DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	No Bimestre	Até o Bimestre
Despesas Empenhadas	11.538.201,01	11.538.201,01
Despesas Liquidadas	5.999.995,79	5.999.995,79

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	40.903.721,54

RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	No Bimestre	Até o Bimestre
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos		
Receitas Previdenciárias	1.077.127,75	1.077.127,75
Despesas Previdenciárias	294.756,18	294.756,18
Resultado Previdenciário	782.371,57	782.371,57

RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO	Resultado Apurado Até o Bimestre	% em Relação à Meta
Resultado Nominal	-1.543.145,00	-2.123.716,09	137,62%
Resultado Primário	1.310.500,00	2.590.073,10	197,64%

MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR	Inscrição	Cancelamento até o Bimestre	Pagamento até o Bimestre	Saldo a pagar
POR PODER				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
Poder Executivo	3.380.030,91	0,00	2.841.399,13	538.631,78
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
Poder Executivo	411.532,01	0,00	68.555,01	342.977,00
TOTAL	3.791.562,92	0,00	2.909.954,14	881.608,78

DESPESA COM MANUTENÇÃO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-MDE	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo Aplicar	% Aplicado
Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino ((XIX – XVII) / I) – Caput do artigo 212 da CF/88	988.181,54	25,00%	16,72%
Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério Ensino Fundamental (X / IV) - § 5º do artigo 60 do ADCT da CF/88	719.169,02	60,00%	64,43%

## Editorial Famurs

**Elir Domingo Girardi**  
Presidente

**Gessi José Brandalise**  
1º Vice-Presidente

**Rubens Antonio Marroni Furini**  
2º Vice-Presidente

**José Parizzoto**  
3º Vice-Presidente

**Wolmir Ângelo Dall Agnol**  
1º Secretário

**José Alvorí da Silva Kuhn**  
2º Secretário

**Antônio Carlos Colombo**

**1º Tesoureiro**

**Olmir Rossi**  
2º Tesoureiro

**Ernesto Ferreira Pinto**  
Coordenador Geral

**Sandra Domit**  
Jornalista Responsável - MTB 6290

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor Apurado até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receitas de Operações de Crédito	0,00	197.000,00
Despesa de Capital Líquida	1.016.760,06	4.991.374,49

RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLIC. DOS RECURSOS	Valor Apurado até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	51.306,00	-51.306,00
Aplicação dos Recursos de Alienação de Ativos	0,00	0,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Valor Apurado até o Bimestre	Limite Constitucional Anual	
		% Mínimo Aplicar	% Aplicado
Despesas próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.001.561,21	15,00%	16,70%

DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DE PRIVADAS DE PPP CONTRATADAS	Apurado no Exercício
---	----------------------

RCL Total das Despesas / 0,00%

Nota Explicativa:

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

DAIÇON MACIEL DA SILVA  
Prefeito Municipal

SIMONE PONTES  
Contadora

Assinado por:  
EDNA MUNIZ DOS SANTOS - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Identificador: 61A5AC66

EM BRANCO

EM BRANCO